



RELISE

A GÊNESE DA PESQUISA EM ECOSISTEMAS EMPREENDEDORES NO BRASIL E A PUBLICAÇÃO EM PERIÓDICOS ESTRANGEIROS¹

THE GENESIS OF RESEARCH ON ENTREPRENEURIAL ECOSYSTEMS IN BRAZIL AND THE PUBLICATION IN FOREIGN JOURNALS

Fernando Antonio Prado Gimenez²

Pesquisas e publicações sobre ecossistemas empreendedores no Brasil são relativamente recentes. Ao longo dos últimos anos, tenho feito buscas em diversas fontes para determinar o início dos estudos no campo no Brasil. Neste editorial, relato os resultados dessas buscas e, em seguida comento sobre a presença de artigos escritos por pesquisadoras e pesquisadores do país que conseguiram superar as barreiras de publicação em periódicos estrangeiros.

Meu intuito neste texto não é muito ambicioso. Desejo, inicialmente, apenas registrar a produção científica brasileira pioneira neste campo tão jovem. Depois, apresento dados sobre a disseminação da produção brasileira em periódicos estrangeiros, em duas abordagens: artigos aceitos nos cinco periódicos de maior impacto no campo do empreendedorismo e os demais artigos publicados em outros periódicos estrangeiros.

De imediato, ressalto as limitações de meus procedimentos de busca que inevitavelmente não conseguiram cobrir todas as possibilidades de relatos de estudos e/ou pesquisas no campo. Nessas buscas não considerei livros, relatórios de pesquisa, trabalhos de conclusão de cursos de graduação ou especialização, trabalhos apresentados em eventos nacionais e estrangeiros – exceto os eventos da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração (ANPAD) e os Encontros de Estudos em Empreendedorismo

¹ DOI: doi.org/10.5281/zenodo.19609470

² Universidade Federal do Paraná. gimenez@ufpr.br



RELISE

2

e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE). Também não procurei artigos em periódicos publicados em línguas que não fossem português ou inglês. Por fim, ao utilizar os currículos Lattes como fonte de informações sobre publicações, pode ser que estes não contivessem dados completos sobre as publicações de cada autor ou autora.

Não obstante, espero que estas informações preliminares sobre pesquisas em ecossistemas empreendedores no Brasil estimulem estudos mais abrangentes, contribuindo para uma ampliação de nosso conhecimento sobre o surgimento e a dinâmica de evolução das pesquisas brasileiras no campo.

GÊNESE DAS PESQUISAS EM ECOSSISTEMAS EMPREENDEDORES NO BRASIL

Inicialmente, a partir de consulta ao Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)³, localizei uma dissertação de mestrado e uma tese de doutorado que julgo serem as pioneiras sobre ecossistemas empreendedores no país. Elas foram defendidas, respectivamente, em 2014 e 2015.

Embora a consulta tenha revelado mais duas teses com a palavra-chave “ecossistemas empreendedores” – Lemos (2011) e Gomes (2013) –, estas não trataram do tema de ecossistemas empreendedores em caráter amplo, ou seja, como um conjunto de organizações, instituições e atores que interagem de forma interdependente gerando condições propícias ao surgimento de novos empreendimentos (Stam, 2015; Spigel, 2020). Lemos (2011) utiliza o conceito de ecossistema empreendedor no âmbito das universidades, em um sentido muito estrito. Gomes (2013), por sua vez, aborda o tema com foco no gerenciamento de ecossistemas empreendedores por aqueles que empreendem e não se baseia em referencial teórico de ecossistemas empreendedores.

³ <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>



RELISE

De fato, a dissertação de mestrado de Sheyla Fernandes (2014) foi a primeira a usar o conceito mais amplo de ecossistema empreendedor, vinculado à noção de Sistema Nacional de Empreendedorismo proposto por Ács, Szerb e Autio (2014). De igual forma, no ano seguinte, a tese de doutorado de Meire Oliveira (2015) utilizou o conceito de ecossistema empreendedor ampliado, com base nas dimensões propostas por Isenberg (2011): políticas, recursos financeiros, cultura, instituições de apoio, capital humano e mercados.

Em seguida, realizei busca nos anais dos EGEPES⁴ que são realizados desde 2000. Desde 2012 eles passaram a ser organizados pela Associação Nacional de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (ANEGEPE) em parceria com universidades e outras organizações⁵.

No IX Encontro de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, realizado em 2016 na Universidade de Passo Fundo, foram apresentados os dois primeiros trabalhos sobre o tema: Inácio Júnior, Dionisio, Gimenez e Morini (2016); e Lopes (2016). O primeiro analisou o ecossistema empreendedor brasileiro à luz da teoria do Sistema Nacional de Empreendedorismo (Ács, Szerb e Autio, 2014). O segundo, embora não tenha referenciado pesquisas anteriores sobre ecossistemas empreendedores, explorou o ecossistema empreendedor da Índia, comparando-o com outros países e apontando as condições gerais que os empreendedores indianos enfrentam no contexto econômico e social.

Por outro lado, nos anais dos eventos organizados pela ANPAD⁶, o trabalho mais antigo que encontrei foi apresentado no XXIX Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica. Adotando o modelo proposto por Isenberg (2011), Santos e Zen (2016) investigaram como o ecossistema de empreendedorismo

⁴ <https://anegepe.org.br/anais-do-egepe/>

⁵ <https://anegepe.org.br/apresentacao-egepe/>

⁶ https://eventos.anpad.org.br/pt_br/article_search/



RELISE

influencia o desenvolvimento de negócios com potencial inovador, no Porto Digital, em Recife, capital de Pernambuco.

Anteriormente, quando fiz um levantamento de artigos sobre empreendedorismo publicados em periódicos brasileiros (Gimenez, 2017), localizei três artigos que abordaram o tema: Carvalho, Viana e Mantovani (2016); Inácio Júnior, Autio, Morini, Gimenez e Dionisio (2016); e Mineiro, Miranda, Ottoboni e Pasin (2016). Estes trabalhos integraram uma categoria de pesquisa que denominei “Condicionantes ambientais do empreendedorismo”, que incluiu 26 artigos publicados entre 1963 e 2016. Entre esses, estavam os três artigos voltados ao tema dos ecossistemas empreendedores. O elo comum entre estes artigos é que relatavam os resultados de pesquisas sobre atributos sociais, econômicos, ambientais e políticos do contexto em que ocorre o empreendedorismo e sobre ecossistemas de inovação e de empreendedorismo, como influenciadores do surgimento de novos empreendimentos (Gimenez, 2017: 269-273).

Posteriormente, em outro estudo revisional da literatura, focado exclusivamente em textos sobre ecossistemas empreendedores, identifiquei 44 artigos publicados entre 2015 e 2023 (Gimenez, 2023). Neste estudo, inclusive, localizei um artigo publicado em 2015 que é o mais antigo a tratar do tema em periódicos brasileiros (Souza, Gerhard, La Róvere e Câmara, 2015). No entanto, os autores apenas utilizaram a expressão, sem clarificar ou conceituar o que é um ecossistema empreendedor. Também não há citação a nenhum trabalho anterior da literatura sobre ecossistemas empreendedores.

Assim, entre 2015 e 2017, localizei cinco artigos publicados em periódicos brasileiros. Depois, entre 2018 e 2020, foram localizados 16 artigos, e, entre 2021 e 2023, mais 23. Uma lista parcial desses textos pode ser encontrada em Gimenez, Stefenon e Inácio Júnior (2022).



RELISE

5

Em uma busca rápida na biblioteca eletrônica SPELL⁷, utilizando os termos “ecossistema empreendedor” ou “entrepreneurial ecosystem” nos títulos dos artigos, localizei mais 13 artigos publicados entre 2024 e 2025. Ou seja, no total, entre 2015 e 2025, localizei 57 trabalhos, cerca de 5 trabalhos por ano.

Assim, pode-se considerar que a gênese dos estudos sobre ecossistemas empreendedores no Brasil se deu em meados da década de 2010. Mais especificamente, a partir de 2014 com uma dissertação de mestrado, seguida por uma tese de doutorado e um artigo em periódico brasileiro em 2015. Em 2016, na esteira desses trabalhos surgiram três trabalhos apresentados em eventos científicos nacionais e três artigos em periódicos brasileiros. O quadro 1 sintetiza estas informações.

Quadro 1 – Publicações pioneiras sobre ecossistemas empreendedores no Brasil

Ano	Tipo de publicação	Título	Autoria
2014	Dissertação de Mestrado	Avaliação de parques tecnológicos: uma proposta de modelo para parques de 3ª. Geração	S. C. R. Fernandes
2015	Tese de doutorado	Modelo para o estímulo à criação de spin-offs acadêmicas baseado em ecossistemas empreendedores	M. R. de Oliveira
	Artigo em periódico	Entrepreneurship and creation of new business: key factors of Brazilian entrepreneurial ecosystem.	L. L. F. de Souza, F. Gerhard, R. L. La Rovere e S. F. Câmara
2016	Trabalho em evento	Ecossistemas de empreendedorismo e o estímulo à criação de negócios inovadores: o caso da indústria de aplicativos do Porto Digital	D. A. G. dos Santos e A. C. Zen
		Análise do ecossistema empreendedor do Brasil	E. Inácio Júnior, E. A. Dionisio, F. A. P. Gimenez e C. Morini
		Um olhar sobre o ecossistema empreendedor na Índia: comparativos internacionais e relações entre religiões, classes sociais e atividade empreendedora	R. Lopes

(continua)

⁷ <https://www.spell.org.br/>



RELISE

6

Quadro 1 – Publicações pioneiras sobre ecossistemas empreendedores no Brasil (continuação)

Ano	Tipo de publicação	Título	Autoria
2016	Artigo em periódico	O papel da FAPESP no ecossistema empreendedor do estado de São Paulo	L. M. C. Carvalho, A. B. N. Viana e D. M. N. Mantovani
		Analysis of the Brazilian entrepreneurial ecosystem	E. Inácio Júnior, E. Autio, C. Morini, F. A. P. Gimenez e E. A. Dionisio,
		Investigação do potencial de um polo de inovação para a criação de uma rede de investidores anjos a partir de seu ecossistema empreendedor	A. C. Mineiro, B. P. Miranda, C. Ottoboni e L. E. Pasin.

Fonte: Elaborado pelo autor (2026)

Neste contexto de juventude do tema na comunidade de pesquisa brasileira, na próxima seção abordo o fenômeno da publicação internacional de estudos sobre ecossistemas empreendedores de lavra de pesquisadoras e pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa sediadas no Brasil.

PUBLICAÇÕES EM PERIÓDICOS ESTRANGEIROS DE LÍNGUA INGLESA

Nesta seção, apresento os resultados de duas buscas que realizei com procedimentos distintos. Em primeiro lugar, seguindo procedimento adotado por Foss, Henry, Ahl e Mikalsen (2019), me concentrei em identificar artigos publicados nos cinco periódicos de maior impacto em pesquisas de empreendedorismo: *Small Business Economics*; *Entrepreneurship, Theory, and Practice*; *Journal of Business Venturing*; *Journal of Small Business Management*; e *Entrepreneurship and Regional Development*. Nesta busca, considerando que o tema tem sido abordado há pouco mais de uma década, decidi buscar os artigos publicados apenas entre 2023 e 2025. Nesta etapa encontrei apenas três artigos com autores brasileiros.

Em uma segunda etapa, utilizei um procedimento um pouco mais amplo, partindo inicialmente da localização de pesquisadoras e pesquisadores que houvessem apresentado trabalhos sobre ecossistemas empreendedores nos ENEGEPEs e nos eventos promovidos pela ANPAD. Esta busca resultou na



RELISE

7

identificação de 68 autores. Em seguida, fiz uma busca no currículo Lattes dos pesquisadores identificados procurando artigos que tivessem em seus títulos os termos “ecossistema empreendedor” ou “entrepreneurial ecosystem” com publicação em periódicos estrangeiros. Este esforço resultou na localização de mais 29 artigos publicados a partir de 2017, sendo quatro em 2026. Apenas 18 dos pesquisadores anteriormente identificados estavam entre os autores dos artigos publicados.

No total, considerando as duas buscas, localizei 32 textos. Somando-se aos artigos publicados no Brasi, tem-se 89 publicações no período. Assim, cerca de 35% dos artigos foram disseminados em periódicos estrangeiros.

Produção brasileira nos periódicos de maior impacto

Entre 2023 e 2025, nos cinco periódicos de maior impacto no campo do empreendedorismo, localizei 51 artigos, dos quais, como mencionei acima, apenas três contavam com coautores brasileiros.

O *Small Business Economics* foi o periódico com maior número de artigos sobre ecossistemas empreendedores (33). Os outros quatro periódicos publicaram em menor quantidade nesse campo de pesquisa: sete artigos no *Entrepreneurship & Regional Development*; cinco no *Entrepreneurship Theory & Practice*; quatro no *Journal of Small Business Management*; e apenas dois no *Journal of Business Venturing*.

Os artigos com a presença de autores brasileiros foram publicados em 2025, sendo dois no *Small Business Economics* (Fischer, Guerrero, Mayer, Meissner, Schäfer e Theodoraki, 2025; Pigola, Fischer, Moraes, Prado e Ribeiro, 2025) e um no *Entrepreneurship Theory & Practice* (Santos, Fischer, Alves, e Roundy, 2025).

Pode-se notar que os textos que foram publicados nos periódicos de maior impacto no campo do empreendedorismo resultaram do esforço coletivo



RELISE

8

de diversos autores, variando entre quatro e seis autores. Ademais, a cooperação na produção dos artigos conta com autores de várias instituições, tanto nacionais como estrangeiras, caracterizando uma rede de cooperação multi-institucional e internacional.

Produção publicada em outros periódicos estrangeiros

Além desses três artigos apresentados na subseção anterior, encontrei mais 29 textos publicados em periódicos estrangeiros com a presença de autores brasileiros. A primeira publicação que localizei é de Santos, Zen e Schmidt (2017) que investigaram, por meio de um estudo de caso, como ecossistemas empreendedores influenciam o desenvolvimento de negócios com potencial inovador. O estudo adotou o modelo de Isenberg (2011) como base teórica para a análise.

No ano seguinte, Silva, Anholon, Rampasso, Quelhas, Leal Filho e Silva (2018) publicaram os resultados de estudo sobre a maturidade do ecossistema empreendedor brasileiro segundo a opinião e percepção de profissionais vinculados a incubadoras de empresas no país.

Localizei mais quatro textos em 2021, três em 2022, dois em 2023, quatro em 2024. Em 2025, localizei mais 10, totalizando 13 com a inclusão dos artigos publicados nos periódicos de maior impacto. Por fim, até meados de abril de 2026, com base nos currículos Lattes dos pesquisadores, estão informados mais quatro artigos.

De forma similar aos artigos publicados nos periódicos de maior impacto, estes artigos também foram fruto de esforços coletivos envolvendo entre três e seis autores. Em termos da multiplicidade de instituições de pesquisa envolvidas, a maioria dos artigos contou com autores de pelo menos duas, sendo poucos os artigos que agruparam apenas autores de uma única instituição.



RELISE

9

Considerando o total de 32 artigos, estes foram publicados em 21 periódicos. E, houve uma distribuição equilibrada entre equipes de autores exclusivamente brasileiros (17 artigos) e com participação de pelo menos um autor estrangeiro (15 artigos). O quadro 2 traz detalhes dessa produção.

Quadro 2 – Artigos publicados em periódicos estrangeiros com participação de pesquisadores brasileiros

Periódico	Ano	Autoria
Entrepreneurship Theory and Practice	2025	J. B. Santos, B. B. Fischer, A. C. Alves e P. T. Roundy
Foresight and STI Governance	2025	D. B. Vicentin, G. H. S. M. de Moraes, N. B. do Prado, B. B. Fischer, B. S. C. Campello e R. Anholon
Growth and Change	2026	A. Pigola, B. B. Fischer e G. H. S. M. de Moraes
International Journal of Business Innovation and Research	2018	M. C. Silva, R. Anholon, I. S. Rampasso, O. L. G. Quelhas, W. Leal Filho e D. Silva
International Journal of Entrepreneurial Behavior & Research	2026	D. B. Vicentin, A. Pigola, B. Fischer e G. H. S. M. de Moraes
International Journal of Technological Learning, Innovation and Development	2022	B. Fischer, A. Bayona-Alsina, A. K. L. da Rocha e G. H. S. M. de Moraes
Journal of Business Venturing Insights	2024	S. Schäfer, B. Fischer, P. R. Schaeffer e A. Balestrin
	2025	P. H. Napoli, B. B. Fischer e G. H. S. M. Moraes N. V. Noak, B. Fischer e P. T. Roundy,
Journal of Business Research	2021	P. R. Schaeffer, M. Guerrero e B. B. Fischer
	2022	B. Fischer, D. Meissner, N. Vonortas e M. Guerrero
Journal of Cleaner Production	2024	D. C. Vicentin, G. H. S. M. de Moraes, B. B. Fischer, B. S. C. Campello, N. B. do Prado e R. Anholon
Journal of Entrepreneurship in Emerging Economies	2024	F. Ribeiro, C. B. S. Cirani, E. Scornavacca e V. R. S. Pires
	2025	E. Inacio Júnior, E. A. Dionisio e F. A. P. Gimenez
Journal of Entrepreneurship and Public Policy	2025	R. D. B. Jaeger, M. K. Mendes, C. Schutte e A. C. Zen
		N. B. D. Prado, G. H. S. M. de Moraes, B. B. Fischer e R. Anholon
Journal of Intellectual Capital	2021	E. Inacio Junior, E. A. Dionisio, B. B. Fischer, Y. Li e D. Meissner
	2025	D. C. Vicentin, G. H. S. M. de Moraes, B. Fischer, N. B. Prado, D. Meissner e R. Anholon

(continua)



Quadro 2 – Artigos publicados em periódicos estrangeiros com participação de pesquisadores brasileiros (continuação)

Periódico	Ano	Autoria
Journal of Research in Business, Economics and Management	2017	D. A. G. dos Santos, A. C. Zen e V. K. Schmidt
Small Business Economics	2025	B. Fischer, M. Guerrero, H. Mayer, D. Meissner, S. Schäfer e C. Theodoraki
		A. Pigola, B. Fischer, G. H. S. M. de Moraes, N. B. do Prado e J. de A. Ribeiro
Sustainability	2024	A. Pigola, B. Fischer e G. H. S. M. de Moraes
Sustainable Development	2025	M. A. de Moraes, G. H. S. M. de Moraes, N. B. do Prado e B. B. Fischer
		G. C. Pelegrini, G. H. S. M. de Moraes, N. B. do Prado, B. B. Fischer e R. Anholon
The Annals of Regional Science	2021	A. C. Alves, B. B. Fischer e N. S. Vonortas
Technological Forecasting and Social Change	2021	E. A. Dionisio, E. Inácio Júnior e B. B. Fischer
Technology in Society	2022	G. G. Reis, E. G. Villar, F. A. P. Gimenez, C. F. M. Molento e P. Ferri
Technovation	2023	J. B. Santos, A. R. Fernandes, P. T. de Oliveira, L. M. Maia e R. B. Partyka
		E. H. S. Siqueira, B. B. Fischer, A. Bin e J. Kickul
The Journal of Technology Transfer	2025	A. Pigola, B. Fischer, D. B. Audretsch e G. H. S. M. de Moraes
	2026	B. B. Fischer, A. C. Alves, N. S. Vonortas e R. Brown
		P. H. Napoli, B. B. Fischer, G. H. S. M. de Moraes, N. Vonortas e A. Bailey

Fonte: Elaborado pelo autor (2026)

Em suma, pode-se observar que a penetração de artigos sobre ecossistemas empreendedores em periódicos de língua inglesa tem crescido recentemente. Este crescimento, talvez, seja fruto de uma maior interação entre pesquisadores de várias instituições nacionais e estrangeiras. Ou seja, a presença da produção brasileira em periódicos estrangeiros de língua inglesa reflete um esforço de construção de redes de pesquisa em âmbito nacional e internacional. Não houve um único caso de publicação de artigo por apenas um autor.



RELISE

11

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir este editorial, observo que o esforço de publicação dos resultados de investigações pela academia brasileira se mostra muito concentrado em um pequeno número de universidades brasileiras. A Universidade Estadual de Campinas é a instituição de maior presença, contando com autores em 28 publicações, com destaque para o grupo liderado pelo professor Bruno Fischer e, também, em menor escala, integrantes de outros grupos de pesquisa da mesma universidade.

Outras instituições de ensino e pesquisa com autores a elas vinculados são: Escola de Administração de Empresas de São Paulo (3 artigos); Universidade Federal do Rio Grande do Sul (3); Universidade Federal do Paraná (2); e Fundação Universidade Regional de Blumenau, Universidade Federal do Espírito Santo, Universidade Federal Fluminense e Universidade Nove de Julho, com um artigo cada uma. Isto é, pesquisadoras e pesquisadores de apenas oito universidades brasileiras, a maioria de natureza pública - estadual ou federal -, superaram as barreiras de publicação sobre ecossistemas empreendedores em periódicos estrangeiros.

Um segundo destaque que faço, diz respeito ao acesso aos periódicos de maior impacto. Na amostra de artigos que localizei, houve a presença de estudos brasileiros em apenas dois dos cinco periódicos de maior impacto. Este fato merece uma reflexão da comunidade de pesquisa: o que pode estar causando esse reduzido número?

Por certo, há uma expectativa de maior originalidade e contribuição ao campo para publicar nesse tipo de periódico. Estamos sendo capazes de fazer este tipo de investigação? Ou enfrentamos dificuldades e barreiras próprias de nosso contexto? Nesse tema, Nassif (2019, p. i), em editorial para a REGEPE Entrepreneurship and Small Business Management, comentou que “é preciso mencionar a dificuldade para produzir artigos científicos de qualidade,



RELISE

12

decorrente dos inúmeros problemas que nós, pesquisadores brasileiros, enfrentamos”. Penso que seria interessante no debruçarmos sobre esta questão de forma sistemática, talvez comparando as experiências de sucesso com as mal-sucedidas. Na análise das publicações que identifiquei me parece haver uma explicação parcial: a publicação lá fora demanda um esforço coletivo. E o que mais? É um estudo futuro que sugiro.

Finalizando, convido a comunidade de pesquisadoras e pesquisadores do campo de ecossistemas empreendedores no Brasil a buscarem mais informação sobre a evolução desse tema na academia brasileira. De especial relevância, julgo que seria interessante a realização de uma revisão sistemática dessas publicações, tanto no Brasil quanto no exterior, visando revelar a nossa contribuição nesse campo tão dinâmico a nível internacional.

REFERÊNCIAS

Ács, Z. J.; Autio, E.; Szerb, L. National systems of entrepreneurship: measurement issues policy implications. **Research Policy**, v. 43, n. 3, p. 476–494, 2014.

Alves, A. C.; Fischer, B. B.; Vonortas, N. S. Ecosystems of entrepreneurship: configurations and critical dimensions. **The Annals of Regional Science**, v. 67, n. 1, p. 73-106, 2021.

Carvalho, L. M. C.; Viana, A. B. N.; Mantovani, D. M. N. O papel da FAPESP no ecossistema empreendedor do estado de São Paulo. **Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace**, v. 7, n. 1, p. 84-101, 2016.

Dionisio, E. A.; Inácio Júnior, E.; Fischer, B. B. Country-level efficiency and the index of dynamic entrepreneurship: Contributions from an efficiency approach. **Technological Forecasting and Social Change**, v. 162, article 120406, 2021.

Fernandes, S. C. R. **Avaliação de parques tecnológicos**: uma proposta de modelo para parques de 3ª. Geração. Dissertação de Mestrado em Administração, USP, 2014.



RELISE

13

Fischer, B. B.; Alves, A. C.; Vonortas, N. S.; Brown, R. Foundations of entrepreneurial ecosystems configurations. **The Journal of Technology Transfer**, v. 51, n. 1, p. 199-225, 2026.

Fischer, B.; Bayona-Alsina, A.; Rocha, A. K. L. da; Moraes, G. H. S. M. de Ecosystems of green entrepreneurship in perspective: evidence from Brazil. **International Journal of Technological Learning, Innovation and Development**, v. 14, n. 1/2, p. 52-77, 2022.

Fischer, B.; Guerrero, M.; Mayer, H.; Meissner, D.; Schäfer, S.; Theodoraki, C. Entrepreneurial ecosystem as a spatially fluid concept: new territorial perspectives on entrepreneurship. **Small Business Economics**, v. 65, n. 3, p. 1283–1300, 2025.

Fischer, B.; Meissner, D.; Vonortas, N.; Guerrero, M. Spatial features of entrepreneurial ecosystems. **Journal of Business Research**, v. 147, p. 27-36, 2022.

Foss, L.; Henry, C.; Ahl, H.; Mikalsen, G. H. Women's entrepreneurship policy research: a 30-year review of the evidence. **Small Business Economics**, v. 53, n. 2, p. 409–429, 2019.

Gimenez, F. A. P. Artigos sobre ecossistemas empreendedores publicados em periódicos brasileiros. **Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo**, v. 8, n. EE, p. 1-10, 2023.

Gimenez, F. A. P. **Empreendedorismo**: bibliografia de artigos publicados em periódicos brasileiros. Curitiba: Edição do autor, 2017.

Gimenez, F. A. P.; Stefenon, R.; Inácio Júnior, E. **Ecossistemas empreendedores**: o que são e para que servem? Curitiba: PUCPRes, 2022. 200 p.

Gomes, L. A. de V. **Corrida maluca em territórios desconhecidos**: como empreendedores gerenciam incertezas individuais e coletivas em ecossistemas empreendedores. Tese de Doutorado em Engenharia de Produção. São Paulo: USP, 2013.

Inácio Júnior, E.; Autio, E.; Morini, C.; Gimenez, F. A. P.; Dionisio, E. A. Analysis of the Brazilian entrepreneurial ecosystem. **Desenvolvimento em Questão**, v. 14, n. 37, p. 5–36, 2016.



RELISE

14

Inacio Junior, E.; Dionisio, E. A.; Fischer, B. B.; Li, Y.; Meissner, D. The global entrepreneurship index as a benchmarking tool? Criticisms from an efficiency perspective. **Journal of Intellectual Capital**, v. 22, n. 1, p. 190–212, 2021.

Inacio Junior, E.; Dionisio, E. A.; Gimenez, F. A. P. Entrepreneurial ecosystem patterns and its determinants and outputs: a necessary condition analysis to the Brazilian entrepreneurial cities. **Journal of Entrepreneurship in Emerging Economies**, v. 17, n. 2, p. 418-452, 2025.

Inacio Junior, E.; Dionisio, E. A.; Gimenez, F. A. P.; Morini, C. Análise do ecossistema empreendedor do Brasil. In: **IX Encontro de Estudo em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**. Passo Fundo: Anegepe, 2016.

Isenberg. D. The big idea: how to start an entrepreneurial revolution. **Harvard Business Review**, v. 88, n. 6, p. 41-50, 2011.

Jaeger, R. D. B.; Mendes, M. K.; Schutte, C.; Zen, A. C. Entrepreneurial support ecosystems in emerging economies: a study on the strategy-making processes. **Journal of Entrepreneurship and Public Policy**, v. ahead-of-print, n. ahead-of-print, 2025.

Lemos, P. A. B. **As universidades de pesquisa e a gestão estratégica do empreendedorismo** – uma proposta de metodologia de análise de ecossistemas. Tese de Doutorado em Política Científica e Tecnológica. Campinas: Unicamp, 2013.

Lopes, R. Um olhar sobre o ecossistema empreendedor na Índia: comparativos internacionais e relações entre religiões, classes sociais e atividade empreendedora. In: **IX Encontro de Estudo em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**. Passo Fundo: Anegepe, 2016.

Mineiro, A. C.; Miranda, B. P.; Ottoboni, C.; Pasin, L. E. Investigação do potencial de um polo de inovação para a criação de uma rede de investidores anjos a partir de seu ecossistema empreendedor. **Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace**, v. 7, n. 1, p. 71-83, 2016.

Moraes, M. A. de; Moraes, G. H. S. M. de; Prado, N. B.do; Fischer, B. B. Triggering sustainable transitions in entrepreneurial ecosystems: key enabling conditions and outcomes. **Sustainable Development**, v. 33, n. S1, p. 275–295, 2025.



RELISE

Napoli, P. H.; Fischer, B. B.; Moraes, G. H. S. M. de Entrepreneurial agency reloaded: Intentions, capabilities and the dynamics of entrepreneurial ecosystems. **Journal of Business Venturing Insights**, v. 23, article e00540, 2025.

Napoli, P. H.; Fischer, B. B.; Moraes, G. H. S. M. de; Vonortas, N.; Bailey, A. When complexity does not mean chaos: nonlinear dynamics of entrepreneurial ecosystems. **The Journal of Technology Transfer**, 2026.

Nassif, V. M. J. A quem interessa os artigos científicos na área de empreendedorismo? Um dilema sobre o formato e o idioma das publicações. **REGEPE Entrepreneurship and Small Business Journal**, v. 8, n. 3, p. i-viii, 2019.

Noak, N. V.; Fischer, B.; Roundy, P. T. “Tough” around the edges: A network-based view of resilience in entrepreneurial ecosystems. **Journal of Business Venturing Insights**, v. 24, article e00577, 2025.

Oliveira, M. R. de **Modelo para o estímulo à criação de spin-offs acadêmicas baseado em ecossistemas empreendedores**. Tese de Doutorado em Engenharia de Produção. São Carlos: UFSCar, 2016.

Pelegrini, G. C.; Moraes, G. H. S. M. de; Prado, N. B. do; Fischer, B. B.; Anholon, R. Dynamic configurations of entrepreneurial ecosystem elements for blended value creation. **Sustainable Development**, v. 33, n. 4: p. 6290- 6306, 2025.

Pigola, A.; Fischer, B.; Audretsch, D. B.; Moraes, G. H. S. M. de Mapping entrepreneurial mobility: a machine learning perspective on firm survival and ecosystem dynamics. **The Journal of Technology Transfer**, 2025.

Pigola, A.; Fischer, B.; Moraes, G. H. S. M. de; Impacts of digital entrepreneurial ecosystems on sustainable development: insights from Latin America. **Sustainability**, v. 16, n. 18, article 7928, 2024.

Pigola, A.; Fischer, B.; Moraes, G. H. S. M. de. Spatial fluidity and the outcomes of entrepreneurial ecosystems: an analysis based on investment flows. **Growth and Change**, v. 57, n. 2, article e70126, 2026.

Pigola, A.; Fischer, B.; Moraes, G. H. S. M. de; Prado, N. B. do; Ribeiro, J. de A. Entrepreneurial ecosystems as spatial mosaics: drivers of value creation across geographical spaces. **Small Business Economics**, v. 65, n. 4, p. 2277–2300, 2025.



RELISE

Prado N. B. D.; Moraes, G. H. S. M. de; Fischer, B. B.; Anholon, R. Entrepreneurial ecosystems and blended value creation: a configurational view. **Journal of Entrepreneurship and Public Policy**, v. ahead-of-print, n. ahead-of-print, 2025.

Reis, G. G.; Villar, E. G.; Gimenez, F. A. P.; Molento, C. F. M.; Ferri, P. The interplay of entrepreneurial ecosystems and global value chains: Insights from the cultivated meat entrepreneurial ecosystem of Singapore. **Technology in Society**, v. 71, article 102116, 2022.

Ribeiro, F.; Cirani, C. B. S.; Scornavacca, E.; Pires, V. R. S. Recommendations for entrepreneurial ecosystem development. **Journal of Entrepreneurship in Emerging Economies**, v. 16, n. 6, p. 1634-1656, 2024.

Santos, D. A. G. dos; Zen, A. C. Ecosystemas de empreendedorismo e o estímulo à criação de negócios inovadores: o caso da indústria de aplicativos do Porto Digital. In: **XXIX Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica**. São Paulo: ANPAD, 2016.

Santos, D. A. G. dos; Zen, A. C.; Schmidt, V. K. Entrepreneurship ecosystems and the stimulus to the creation of innovative business: a case in the app industry in Brazil. **Journal of Research in Business, Economics and Management**, v. 8, n. 5, p. 1537-1543, 2017.

Santos, J. B.; Fernandes, A. R.; Oliveira, P. T. de; Maia, L. M.; Partyka, R. B. Increasing entrepreneurial ecosystem-level outcomes through orchestration: A proposed framework. **Technovation**, v. 128, article 102873, 2023.

Santos, J. B.; Fischer, B. B.; Alves, A. C.; Roundy, P. T. Unpacking the nature of orchestrator coherence in entrepreneurial ecosystems. **Entrepreneurship Theory and Practice**, v. 49, n. 4, p. 1098–1128, 2025.

Schäfer, S.; Fischer, B.; Schaeffer, P. R.; Balestrin, A. Beyond local boundaries: Unraveling the spatiality of entrepreneurial ecosystems. **Journal of Business Venturing Insights**, v. 22, article e00478, 2024.

Schaeffer, P. R.; Guerrero, M.; Fischer, B. B. Mutualism in ecosystems of innovation and entrepreneurship: A bidirectional perspective on universities' linkages. **Journal of Business Research**, v. 134, p. 184-197, 2021.



RELISE

17

Silva, M. C.; Anholon, R.; Rampasso, I. S.; Quelhas, O. L. G.; Leal Filho, W.; Silva, D. da Analysis of the Brazilian entrepreneurial ecosystem in the perception of business incubator professionals. **International Journal of Business Innovation and Research**, v. 16, n. 4, p. 507-530, 2018.

Siqueira, E. H. S.; Fischer, B. B.; Bin, A.; Kickul, J. Entrepreneurial ecosystems' readiness towards knowledge-intensive sustainable entrepreneurship: Evidence from Brazil, **Technovation**, v. 126, article 102820, 2023.

Souza, L. L. F. de; Gerhard, F.; La Rovere, R. L.; Câmara, S. F. Entrepreneurship and creation of new business: key factors of Brazilian entrepreneurial ecosystem. **Revista de Negócios**, v. 20, n. 4, p. 30-43, 2015.

Spigel, B. Entrepreneurial ecosystems: theory, practice and futures. Cheltenham: Edward Elgar, 2020.

Stam, E. Entrepreneurial ecosystems and regional policy: a sympathetic critique. **European Planning Studies**, v.23, n.9, p.1759-1769, 2015.

Vicentin, D. C.; Moraes, G. H. S. M. de; Fischer, B. B.; Campello, B. S. C.; Prado, N. B. do; Anholon, R. The interdependence between the entrepreneurial ecosystem and entrepreneurial culture - an analysis with sustainable and traditional entrepreneurs. **Journal of Cleaner Production**, v. 466, article 142821, 2024.

Vicentin, D. C.; Moraes, G. H. S. M. de; Fischer, B.; Prado, N. B.; Meissner, D.; Anholon, R. The hidden machinery of entrepreneurial culture: a data mining approach of ecosystem-level drivers. **Journal of Intellectual Capital**, v. ahead-of-print, n. ahead-of-print, 2025.

Vicentin D. B.; Moraes, G. H. S. M. de; Prado N. B. do; Fischer, B. B.; Campello, B. S. C.; Anholon, R. Exploring the Relationship Dynamics in Entrepreneurial Ecosystems and Their Impact upon Innovation. **Foresight and STI Governance**, v. 19, n. 2, p. 43–53, 2025.

Vicentin D. B.; Pigola, A.; Fischer, B.; Moraes, G. H. S. M. de Mapping the spatial evolution of entrepreneurial ecosystems: a clustering perspective on global investment flows Available to Purchase. **International Journal of Entrepreneurial Behavior & Research**, v. 32, n. 1: p. 21–42, 2026.